



ATA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO Nº 004/2011

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às quinze horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório do Instituto Federal Farroupilha - *Campus* Santo Augusto, reuniram-se os representantes da Comissão Própria de Avaliação Central, Local, Diretores e Coordenador(es) de Curso. Estavam presentes, representando a Reitoria, os servidores Adriana Zamberlan, Maria Lúcia Viana Cardoso, Ângela Dubou e Ricardo Ferreira Renk; e representando o *campus*: Profs. Dionara Cavinatto e Adão Cambraia (este último, também Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação) e o Técnico-administrativo Jarbas Machado de Melo. Presentes ainda o Diretor Geral do *campus*, Prof. Marcos Ruffo Goulart e ainda os servidores: Prof. Adriana Kemp Mass (Diretora de Ensino), Prof. Cesar Eduardo Stevens Kroetz (Diretor de Produção, Pesquisa e Extensão), Verlaine Denize Brasil Gerlach (representando o Diretor de Administração e Planejamento, Prof. Vanderlei José Pettenon) e Ledir Marinice Coró (Chefe de Gabinete). A Prof. Adriana Zamberlan, na qualidade de Presidente da Comissão, deu início à reunião, com a apresentação dos presentes. Após, foi feita uma retrospectiva de todo o trabalho desenvolvido pela CPA até o momento, destacando como foram construídos os instrumentos de avaliação (questionários) dos segmentos, visando atender todas as dimensões e como foi elaborado o relatório. Lembrou ainda que a CPA do IF Farroupilha esteve presente no encontro de CPA's das Instituições de Ensino Superior de Santa Maria, realizado na data de ontem, na Universidade Federal de Santa Maria. Na seqüência, ressaltou a importância da presente reunião, oportunidade em que a Comissão Local fará um diagnóstico da realidade do *campus* Santo Augusto, para que sejam feitos os encaminhamentos necessários. A Prof. Dionara destacou que da análise dos resultados verificou-se um consenso entre os segmentos, em relação às dimensões avaliadas, tanto nos itens avaliados de forma positiva/potencialidades, quanto de forma negativa/fragilidades. As principais necessidades são: capacitação profissional, melhoria na infra-estrutura, adequação no planejamento (a gestão tem sido democrática, mas os servidores entendem necessária uma maior participação nas reuniões), etc. Ressaltou que a avaliação foi de um período em que houve transição de gestão (foram três gestões distintas), ocasionando certa dificuldade na interpretação e



preenchimento dos questionários. Alguns docentes reclamaram da necessidade de preencher vários questionários (um para cada curso). A Comissão Local achou curto o prazo para sensibilização e realização da avaliação, dificultando os trabalhos a serem desenvolvidos. O Prof. Marcos lembrou que sua gestão está completando 6 meses, e dentre outras coisas, ressaltou que a comunicação com a Reitoria se dá de forma fragmentada e que o papel da CPA é muito importante. Esta avaliação serve de instrumento para que o grupo aprenda em conjunto, e para tal motivo, foi feita uma avaliação paralela à da CPA com a finalidade de facilitar o diagnóstico por parte da Direção. O *campus* Santo Augusto se preocupa com as fragilidades detectadas. O Prof. entende que socializar os resultados no Colégio de Dirigentes é muito importante, pois evidencia dificuldades comuns à todos os *campi*, que demanda atenção e suporte por parte da Reitoria. O Prof. Marcos destacou a necessidade de auditorias freqüentes para o bom andamento dos trabalhos, sendo que o trabalho da CPA é de grande auxílio. Ângela informou como é o procedimento de avaliação dos cursos (destacando a importância do Coordenador de Curso) e da avaliação institucional, nestes dois casos é importante o trabalho da CPA. Citando como exemplo a avaliação de curso ocorrida no *campus* São Vicente do Sul, Ângela destacou qual o procedimento a ser adotado e quais os pontos que devem ser tratados com maior atenção. Lembrou da exigência de um Núcleo Docente Estruturante, do Projeto Pedagógico do Curso (que deve ser revisto com freqüência), etc. Sobre os encaminhamentos, a Prof. Adriana sugeriu a definição de uma data para ser realizada a “devolutiva” aos segmentos do *campus*, e ainda, escolheram o dia vinte e dois de agosto para a Comissão Local enviar um parecer com os encaminhamentos que estão sendo feitos e a finalização dos trabalhos. A reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos. E, para constar, eu, Maria Lúcia Viana Cardoso, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e demais presentes. Santo Augusto, 12 de julho de 2011.